

Paraná-Jornal

— EDITORA —
 TYP. SÃO PAULO
 Fundação e Edição
 RUA VITÓRIA

SEMANARIO NOTICIOSO E INDEPENDENTE

ANNO I

DIRETOR
 F. de Assis Braga

Jacarétyho, Domingo, 7 de Agosto de 1927

PROPRIETARIO
 Alfrido M. Rodilla

NUMERO 50

Estrada de Ferro

No dia 31 de julho ultimo, conforme estava previsto, foi solennemente inaugurada a estação de Platina, do ramal do Paranaense.

Impossibilitados de dar-nos detalhes sobre esse auspicioso acontecimento, que tão de perto diz respeito à evolução economica da zona, limitamo-nos a uma ligeira noticia da solemnidade.

Seriam 15 e meia horas de 31, quando na estação e adjacencias, onde se aglutinava grande massa de povo, — foi ouvido o silvato da locomotiva da treva especial.

Mal puzo o comboio, houve ovacões rixas, entre outros, ao dr. Niepo, e ao Sr. Paulo Rios Grande.

O dr. Niepo, engentado e chefe da fiscalização, servindo com os engenheiros e outras pessoas da comitiva, se dirigiu a uma sala da estação, onde foi pelo dr. Pedreira, lida a acta da inauguração de Platina, assignada pelo dr. José Niepo da Silva, engenheiro e muitos outros pessoas.

Deixou os de Jacarétyho, ali presentes, que assignaram a mesma acta, lembroumos de E. de Assis Braga, pela "Associação Commercial de Jacarétyho"; dr. João Aguiar, Prefeito desta Municipalidade e major José Innocentio Vieira.

Terminada esta solemnidade, o dr. Niepo, acompanhado das comitiva e muitos cavalheiros e senhoras, dirigiram-se a outro salão do edificio, onde foi servido um lunch, com muito gosto preparado pela exm. sra. d. Corina Silva, esposa do dr. Luiz Thomas da Silva, engenheiro residente.

Ap champagne, o dr. Niepo, com elegancia, declarou mais uma vez que dava por inaugurada a estação de Platina, no novo trecho do ramal do Paranaense, que acaba de ser aberto ao trafego, e, sob applausos das circumstantes, disse que,

PLANTAÇÃO DE CAFE'

— Precisa-se de formadores por 4 annos, desde 5.000 a 100 mil pés, em Canburi. Paga-se bem.

— Aceitam-se para formar mais 100 mil pés, por 6 annos gratuitamente e dize-se terras para plantar cereais.

— Vende-se 80 alqueires, terras rixas, podendo dividir em lotes de 10 e mais alqueires. — Bares de grada.

Tratar na Typographia desta folha

como paranaense, sentindo falta por mais estivesse no progresso da sua terra, conquistando-se em todas as filhas de outros Estados que aqui morassem, contribuindo para o engrandecimento do Paraná.

Seguiu-se assim a palestra do sr. F. de Assis Braga, que, em nome da "Associação Commercial de Jacarétyho" saudou ao dr. Niepo e aos engenheiros da "Construção". Disse o representante da "A. C. de Jacarétyho", que a população do espantoso paranaense utilizasse aquele momento, vendo com a dupla fim de ser assim mesmo benfazeira que agora sirva um ramo das estacoes, depois de haver sepeitado entre as acasas de sil, pedibando-se o acobertamento brix que se resolve no transporte da grão paranaense, das margens do Paranaense ao porto de Paranaquã, tudo graças a engenharia paranaense, de cuja capacidade tanto poderemos nos orgulhar, engenheiro que, em se tratando de construção ferroviaria, pode, sem dano a segunda opinião, pedir-se com a de qualquer outro país: recorda o episodio dos jungs engomadeiras brasileiros que, prevenidos pela necessidade, foram ao Paraná offerecer-se para auxiliar a Lesteop, na via ferrée a labeo do canal e cuja competencia, apreciada depois pelo famoso profissional, que os acobertava friamente a principio, — transformou-se no ponto de vir as delias

a substituir o subio francez com as suas experiencias nos trabalhos da cereleza empresa.

Presumiam que nutria, depois, a mesma da palestra, em tão distincta assembleia.

Não nos sendo dada, a ventura de continuar até mais tarde em Platina, delli nos retiramos arietas das 17 horas, deixando aquelle ponto uma multidão que, cheia de entusiasmo, aclamava os palmaras do progresso do norte do Paraná.

Foi grande o numero de pessoas presentes a inauguração.

Vimos, ali, habilitados de Jacarétyho, Canburi e S. Antonio, não nos sendo possível organizar a comitiva que, aliás, de-seguremos futeo.

Deixou os da comitiva lembroumos-nos apenas dos srs. dr. J. Niepo; drs. Osorio Guimarães, Pedreira, Maria Feste, Carlos Rios e Passos Filho.

A estação de Platina está no kilometro 160 K. 457 do ramal do Paranaense da "S. Paulo-Rios Grande", e acha-se a 556 m. 83 de altitude sobre o nivel do mar.

Os trens partem de Platina obedeendo ao seguinte horario:

Dias	Horas
2º e 6º	0,24
3º e 6º	10,24
Domingo	3,30
CHEGADA	
2º e 6º	17,48
3º e 6º	2,57
Domingo	20,27

O preço de passagem

para Curitiba é o seguinte:

1ª classe	60\$000
2ª classe	40\$000

O Café

Conforme promettemos na edição do ultimo domingo, transcrevemos do "Jornal do Commercio", de 25 de julho ultimo, os telegrammas trocados entre o sr. senador Affonso de Camargo e o presidente do Paraná, sr. dr. Manoel da Rocha, em relação ao "dirimto" de café.

Precedendo aquelles despatches — diz o importante orgão da imprensa carioca:

"O Sr. Senador Affonso Camargo mandado do Centro a respeito do Sr. Manoel da Rocha, da Presidencia de Paraná, tem empregado a mais audaz e desinteressada diligencia para fazer ao Estado restituir da attenção que tem a sua attenção a questão do café.

Nosso assiduo, e representante paranaense confidencia, nos escreveu ao chefe do Estado, telegraphando depois ao sr. Manoel da Rocha nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Presidente Manoel da Rocha — Paranaquã. — Cumpre-me manifestar a V. Ex. que eu confidencia, que vive com a Exm. Sr. Presidente da Republica, Sr. Ex. e por o seu ponto de vista sobre o consumo do café, achando que os deus da moderação devem se corrigir todas as rixas produtores, com o ultimo objectivo, que é a de satisfazer os necessarios consumidores, com preços que correspondam ao custo da produção.

Não restringe a sua exportação, quando ha superabundancia, para depreciação do producto com a maior oferta da que procura, tornando com o seu dispendioso consumo, o estabelecimento do preço

nos novos centros produtores como a Paraná.

Uma das razões que a produção nos annos de grandes colheitas será compensada com a subida do consumo em annos de pequenas colheitas.

Com estas e outras considerações de S. Ex. convenceu-se de que a sociedade do Paraná também colheitas na defesa do café, como objecto de patriotismo, e para isso, transmitindo e promovendo do Sr. Presidente da Republica, tanto a liberdade de preço a sua autorização para entrar em negociações que estabeleçam os interesses do nosso Estado, em harmonia com os interesses gerais, como para a defesa do nosso principal producto, em harmonia com os interesses do Sr. Presidente da Republica e os interesses das demais Estados produtores.

Aguardando sua resposta para as necessarias considerações, apresentamos a V. Ex. o seguinte telegramma: — Affonso de Camargo, Senador Federal pelo Paraná.

O sr. presidente do Estado do Paraná, respondeu nos seguintes termos:

"Exmo. Affonso de Camargo — Rio de Janeiro. — Com grande integridade em que V. Ex. me expõe o ponto da vista do Excmo. Sr. Presidente da Republica em relação ao consumo do café e a opinião de V. Ex. de que a sociedade do consumidor do café com São Paulo, levando para os nossos consumidores privativos que elevaram o preço de leguminas de 10 ao Sr. Presidente da Republica e encimado dos mesmos impostos de bem servir a razão pública, não tenho duvida em autorizar a V. Ex. como o faço neste momento a entrar em negociações para que o Paraná capture os deus da rixa producta, assegurando os interesses do nosso Estado de bem servir os consumidores paranaenses, pelo V. Ex. agir nesse sentido como se tornar necessario, pois contraria perfeitamente sua devoção ao Paraná e a sua obediência aos deus da rixa. — Affonso de Camargo, Senador Federal pelo Paraná. — Manoel da Rocha, Presidente do Estado.

Associação Commercial

No seu acto ordinario, em sua sala, reuniram-se os srs. 2º da comitiva, a directoria da A. C. de Jacarétyho.

Estiveram presentes os srs. Arthur Góes, presidente; Flávio Bertoni, Felício Orellana, Estanislau Cresti, Luiz Trippi, Miguel Netto e F. de Assis Braga. 1º secretario, alem das outras coadjuvantes.

